

TRABALHO

1 Introdução

O mundo Web cada vez ganha mais espaço na vida das pessoas, sendo assim torna-se num grande veículo de comunicação/informação, e que permite comodidades que sem a Web não seria possível.

Neste sentido e tratando-se de uma realidade recente é difícil definir o que é Web Design, que importância tem um Web Designer na construção de um site Web e que papel tem um Web Designer.

2 Conceito de Web Design

Tal como acontece, na maior parte das vezes, com o aparecimento de uma nova atividade emergente, num determinado domínio, é difícil fornecer uma definição concisa e amplamente aceite para caracterizar o conceito subjacente: o que é o Web Design?

Web Design é a criação de ambientes digitais que facilitam e incentivam a atividade humana, reflecte ou adapta-se a vontades individuais e conteúdos; e muda graciosamente ao longo do tempo enquanto mantém a sua identidade.

Web Design é uma atividade no âmbito da Engenharia Web que consiste na produção de páginas Web na perspectiva do utilizador.

Esta atividade combina, essencialmente, competências técnicas e artísticas de forma a potenciar o papel dos seguintes conceitos, assumindo um determinado domínio de conteúdo, a informação vocacionada para alimentar as exigências de um público-alvo:

- Usabilidade é a facilidade com que os utilizadores podem utilizar uma ferramenta para executar uma tarefa específica;
- Aparência é o aspecto ou aquilo que se mostra superficialmente (ou, digamos, à primeira vista);
- ullet Visibilidade é a destreza com que os utilizadores localizam e interpretam a informação.

3 Papel do Web Designer

Mais especificamente, a função de um Web Designer passa por definir a estrutura (arrumação dos conteúdos e a navegabilidade), o aspecto visual e a usabilidade de um site Web, ou seja, produzir um modelo atractivo para o utilizador, que tenha lógica de navegação e que tenha a informação visível realmente necessária.

Bibliografia

Figueiredo, B. (2004), Web Design - Estrutura, Concepção e Produção de sites Web. 2ª Edição. Lisboa: FCA.

Silva, A. & Videiro, C. (2005). UML - Metodologias e Ferramentas CASE - Volume 1. 2ª Edição. Lisboa: Centro Atlântico.

Mueller, K. (2008). "The Design Environment",

http://www.wpdfd.com/issues/87/the_design_environment/.

Nielsen, J. (2006). "F-Shaped Pattern For Reading Web Content", http://www.useit.com/alertbox/cross-site-behavior.html.

Nielsen, J. (2006). "Users Interleave Sites and Genres", http://www.useit.com/alertbox/cross-site-behavior.html.

Powazek, D. (2006). "Where Am I?", http://www.alistapart.com/articles/whereami.

Rodriguez, D. (2008), "Things Every Web Designer Should Know", http://www.wpdfd.com/issues/85/things-every-designer-should-know/.

Rodriguez, D. (2008). "Where Design Really Fits". http://www.wpdfd.com/issues/87/where-design-really-fits/.

Zeldman, J. (2007). "Understanding Web Design", http://www.alistapart.com/articles/understandingwebdesign/.



4 Evolução do Web Design

Desde o início dos anos 90, com o surgir da World Wide Web, que o web design se tem imposto como um fenómeno estético, criativo e funcional desenvolvendo-se ao longo dos

anos, em paralelo com a própria evolução da web, da linguagem HTML e o aumento da largura de banda.

O seu rápido desenvolvimento permitiu diversas metamorfoses, indo de simples interfaces de texto até complexas páginas multimídia, indo de encontro à crescente necessidade dos utilizadores e criadores de comunicar.

Em pouco tempo, e tal como o design industrial ou a comunicação gráfica, o web design alcançou ele mesmo um lugar como forma de expressão.

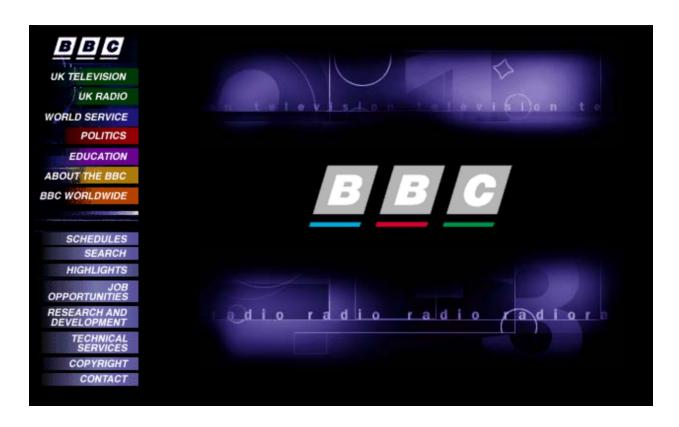
• Em meados dos anos 90 começam a surgir websites com múltiplas colunas, devido à introdução da tag , permitindo uma melhor organização do conteúdo, uma introdução de layouts de navegação e permitindo a inserção de ícones e imagens.

O conteúdo passou cada vez mais a ser hierarquizado através de cores e, na viragem do milénio, a já existente linguagem

CSS (Cascading Style Sheets) ia sendo adoptada e adequadamente suportada pelos maiores browsers, assim como o Macromedia Flash, oferendo aos web designers ferramentas para aprimorar os seus projectos, com websites mais atrativos.

Também o JavaScript, que já existia desde meados dos anos 90 do século XX, passa agora a ser amplamente adotado pela grande maioria dos browsers, permitindo aos designers animar menus e criar layouts sem a utilização de tabelas ou Flash.

Com esta nova linguagem de programação, os websites passaram a ter um comportamento que não seria possível apenas com HTML e CSS, tornando-se mais dinâmicos, transformando páginas de conteúdo estático em experiências envolventes, interativas e inteligentes.



• Site da BBC em 1997.

